ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DO II PERÍODO LEGISLATIVO DA XIX LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI, EM 07 DE DEZEMBRO DE 2021.

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Juruti, realizou-se a trigésima Terceira Sessão Ordinária sob a Presidência do vereador Francinei Sousa de Andrade após cumprimentar os Vereadores(as) presentes, servidores desta Casa, povo jurutiense que acompanham todas as sessões de terça e quarta feira. Convidou a todos para ficarem sobre seus pés e proferiu a leitura do Salmo 49, e logo declarou em nome de Deus e do povo jurutiense aberta a Sessão Ordinária. O Presidente autorizou o primeiro Secretário vereador Eraldo Albuquerque de Carvalho a fazer a chamada dos nomes dos vereadores presentes: Edjanio Printes Figueira, Joel Batista Vitor, José Glauber de Souza Andrade, Elias Morais Cativo, José Antônio Bentes Moraes, Luiz Antônio Braga de Souza, Rogério Rodrigues Costa, Andréa Alves da Silva, Valcinete Nunes Garcia e Dalila Teixeira Veiga de Oliveira e registrou a falta justificada das vereadores: Elivan da Silva Rocha, Joseilson de Souza Xavier e Mário Itiyá Vieira Kobayashi Souza. Em seguida, a Secretária de Expediente senhora Lilian Bruce da Silva, fez a leitura da Ata da 26ª Sessão Ordinária, em 10/11/21; Ata da 27ª Sessão, em 16/11/2021 e Ata da 28ª Sessão, em 17/11/2021 que foram aprovadas com unanimidade de votos do plenário. Em seguida, fez-se a leitura da **Resolução nº04/2021, de 07/12/2021,** que regulamenta o Acesso a Informação Pública pelo Cidadão no Âmbito do Poder Legislativo Municipal de Juruti, cria normas de procedimentos, e dá outras providencias; **Emenda Parlamentar** ao Projeto de Lei n°009/2021, de 30/09/21 de autoria da vereadora Andréa Alves da Silva; **Proposta de Emenda n°05/2021,** ao Projeto de Lei nº 08/2021 – PPA/2022-2025, de iniciativa da vereadora Andréa Alves da Silva; **Proposta de Emenda n°06/2021,** ao Projeto de Lei nº 08/2021 – PPA/2022-2025, de iniciativa da vereadora Andréa Alves da Silva; **Indicação n°026/2021,** de autoria do vereador Rogério Rodrigues Costa; **Indicação n°036/2021,** de autoria do vereador Francinei Sousa de Andrade; **Indicação n°169, 170, 171/2021,** vereador Joel Batista Vitor e **Indicação Conjunto nº08/2021,** de iniciativa dos vereadores: Francinei Sousa de Andrade, Eraldo Albuquerque de Carvalho, Rogério Rodrigues Costa, José Antônio Bentes Moraes, Elias Morais Cativo, Mário Itiyá Vieira Kobayashi e Dalila Teixeira Veiga de Oliveira, e **Requerimento n°056/2021,** de iniciativa do vereador Joel Batista Vitor. O Presidente franqueou a palavra conforme inscrição. **Usou a palavra a vereadora Andréa Alves da Silva – PSD,** a qual pediu

permissão para se pronunciar sentada. Cumprimentou o Presidente, nobres Pares e agradeceu a Deus pela oportunidade de estar aqui mais uma vez; pediu sabedoria e discernimento ao Espirito Santo para realizar os trabalhos e que abençoe a nossa cidade. Nesse primeiro momento agradeço a Comissão de Legislação, Finanças e Orçamentos junto a Comissão de Justiça e Redação Final que alguns membros reuniram-se com a contadora da prefeitura e também com a jurídico desta Casa, sendo que, os ofícios já foram encaminhados a prefeitura, após entrar num consenso para que a reunião acontecesse sendo de muita importância. Gostaria de agradecer em nome do Presidente da Comissão vereador Rogério Costa e o Presidente da Comissão de Redação Final vereador Mário Itiyá e o Presidente desta Casa; a gradecer a imparcialidade com relação o andamento do orçamento municipal, inclusive, hoje foi lido as Emendas que apresentei. Confesso, que ainda me tira um pouco o sono, é a secretaria de Assistência Social por ser extensa e todas as vezes que me debruçar no orçamento municipal verificaremos que faltam certos ajustes os quais estamos fazendo com cautela e prudência, mas o que me chamou a atenção que já mencionei é a questão do CMDA, que será alocado mais recurso para o Conselho do Direito da Criança dentre outros ao fundo municipal da assistência social que ainda necessita, visto que frisei, fazendo-se necessário dar esse apoio a essa secretaria devido aos inúmeros problemas sociais que o município enfrenta, pois estamos atentos para isso! O que também chamou a atenção depois de participar das conferências e também do PPA quanto ao valor da Universidade Aberta que me deparei com esse valor e depois de uma conversa com a vereadora Valcinete vimos ser necessário a aplicação de mais recurso, em virtude da Universidade Aberta ser o órgão que realiza praticamente todos os cursos de capacitação dos professores atuantes. Nas conferências tanto no PPA como nessa parte da educação foi bastante mencionado sobre os cursos de capacitação para os que estão na rede educacional desde o guarda a merendeira, embora a Universidade Aberta ofereça um curso mais amplo, porém, precisa ainda mais da nossa atenção, principalmente relativo a pós-graduação e mestrado dos professore. Portanto, com esse valor de vinte e cinco mil por ano não havia possibilidade de iniciar porque não pagaria ao menos os professor. Gostaria de contar com a colaboração dos meus pares, pois sei que a vontade de todos nós que participamos das conferências e do PPA é de que a educação se desenvolva no município de Juruti. Frisar sobre a questão da Rede Cegonha, que também confesso a todos que ao me deparar com o valor tão pequeno baseado nesse valor anual; conversei com outras enfermeiras responsáveis pelo *"Projeto Rede Cegonha"* e a procurei o secretário para então chegar nesse objetivo de aumentar esse recurso do valor de cinquenta mil anual que não dá para iniciar o projeto. Mais uma vez, peço o apoio dos Pares e principalmente, a Comissão que vai analisar essas emendas para que

possamos dar atenção, pois está bem claro a justificativa por ser uma estratégia do Ministério da Saúde que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar as mulheres e o direito de planejamento reprodutivo e a pensão humanizada a gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como, assegurar as crianças, do direito do nascimento seguro e o crescimento do desenvolvimento saudável, cuja finalidade é estruturar e organizar a pensão a saúde materno infantil. Entendemos, que investimento em ação precisa ser um valor adequado ao fato que ela necessita. Nesta Casa aprovamos a liberação da dotação orçamentária para a Ala Materno Infantil que precisamos dar esse incentivo. Repito a dizer que precisamos incentivar a rede para funcionar, principalmente, no que diz respeito a questão infantil que é justamente fortalecer o CMDCA para que ele possa fazer seus trabalhos e realmente colocar a criança como prioridade, mas, precisa de recurso que ainda entrarei com essas emendas com relação a Secretaria de Assistência. Gostaria de pedi mais uma vez o apoio de vocês! Com será encaminhada a comissão, vereador Rogério Presidente da comissão Finanças e Orçamento, vereadora Dalila, vereador Joel e Glauber que fazem parte, também os vereadores Mario e Elias presentes quero contar com suas contribuições para que analisem com carinho esse parecer cabendo-lhes também a vocês essa responsabilidade de analisar e por conta de não ter prejuízos, principalmente no PPA com vigência de quatro anos, assim cuidar da nossa população através das leis que iremos aprovar. Senhor Presidente e nobres Pares era o que tinha a dizer nesta manhã, muito obrigada e que Deus abençoe a todos. **O vereador Rogério Rodrigues Costa – PT,** inicialmente saudou o Presidente, os nobres pares e todos os que assistem pelas redes sociais, sejam bem vindos! Agradecer a Deus por mais um dia de trabalho e poder contribuir com a população. Ao iniciar o pronunciamento dissertando sobre a reunião ocorrida ontem nas dependências da Alcoa sendo mais uma etapa; discutimos mais uma vez os passos para que definitivamente seja iniciado a construção do Centro de Formação Técnica na comunidade Café Torrado, incluso na Matriz de Compensação Coletiva da Alcoa com a APRAS-PA/ Socó I. Todos são sabedores que isso percorre mais de quinze anos e a cada ano que passa aparece uma dicotomia; e dessas interferências na construção apareceram situações voltadas a competência do terreno para construção do prédio do empreendimento resolvido depois de muitos anos, sendo que, ano passado surgiu um novo empasse diferente, havendo necessidade de manifesto de algum Ente Federativo para tomar conta ou que faça a gestão administrativa e financeira do empreendimento que no ultimo dia 27 de agosto, depois de algumas agendas realizadas na capital do nosso Estado, a SECTET com o secretário Carlos Edilson Manés, após conversa com o governador Elder, enviando manifesto para o município, a mineradora e também para o gabinete do deputado Dirceu Ten Caten quem provocou

essas agendas no Estado, a SECTET, SEDUC e com o governador. No último dia 27/11 aconteceu uma reunião na comunidade Café Torrado formando-se um grupo de trabalho para dar os próximos passos desse objetivo para realmente avançar na construção; e, naquela reunião, saíram novas agendas confirmadas para o dia 06 e para o dia 15 e as deliberações previstas para essas duas agendas, sendo que, no dia 06 apresentação do cronograma da obra e o projeto executivo para que fossem colocados os anseios, possíveis modificações, sugestões e ontem essa matéria foi discutida e a agenda foi realizada com sucesso. Realmente, ontem, vimos a estrutura robusta que vai contribuir bastante com o desenvolvimento do setor primário, sendo que as sugestões foram planteadas surgindo novos encaminhamentos como a assinatura de um termo de compromisso e também a elaboração do projeto ambiental para que seja autorizada a execução do empreendimento. Saímos da reunião com a Alcoa, Prefeitura, APRAS e os novos signatários temporários que são os vereadores com um dever de casa, o de apresentar o projeto ambiental, inclusive já temos o projeto executivo do empreendimento, onde já sabemos a área de cobertura, as estruturas que existirão no empreendimento, o E.T., sistema de combate ao incêndio, sendo que o detalhamento foi repassado a prefeitura e agora o dever de casa de construir o plano ambiental para apresentar a empresa Alcoa. Desta feita, tenho os requerimentos lidos pela secretária solicitando o Projeto Ambiental para autorização da construção do Centro de Informação Técnica da Comunidade Café Torrado que a partir desse documento a Alcoa vai dar entrada na L.I que é a Licença de Instalação para que possa iniciar conforme o previsto no cronograma apresentado ontem para o dia 1º de julho a iniciação da construção técnica do Café Torrado, sendo uma escola técnica que prevê 80 alunos, um auditório para 90 pessoas, 04 salas de aula, a sugestão que colocamos foi a necessidade de um laboratório para pesquisas e análises, sugerido também uma área de circulação e lazer, iniciativa da prefeita, onde será feito um estudo para verificar a alteração e se com isso atrasará o início dos trabalhos, porém, vemos com bons olhos essa reunião acreditando que esse sonho que dura mais 15 anos possa ser realizada a partir do ano que vem, ficando acertado na reunião do dia 27/11, na comunidade, que no dia 15 haverá reunião para assinar o termo de compromisso, porém, como é um documento que precisa de bastante implemento jurídico, mudamos o prazo, na verdade a Alcoa vai escrever uma minuta de sugestão e até o dia 15 de dezembro que vai apresentar essa minuta. Então, teremos até o dia 06 de janeiro para fazer as análises, os Poderes Legislativo e Executivo, algumas assessorias disponíveis para ajudar que talvez podemos dividir isso com outros Entes da sociedade, a própria APRAS possuindo sua consultoria Jurídica para que no dia 06 de janeiro possamos assinar esse termos de compromisso, depois levar ao Estado, coletar assinaturas no Termo de

Compromisso e novamente na Secretaria de Estado de Ciências, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica - SECTET, com o Secretário Carlos Edilson Manés para que consolide a autorização as empresas fazerem licitações de coleta de melhor preço para iniciar dia 1º de julho. Depois de todos esses encaminhamentos fico feliz por ter participado dessa busca e desse interesse público da comunidade e da população jurutiense onde teremos a médio prazo uma instituição que possa estar ajudando o nosso setor primário a crescer na nossa principal fonte econômica para começar a desenvolver no município de Juruti. Mais uma vez, agradecer a Deus pela participação nessa luta onde estivemos em duas agendas com o presidente da APRAS Cristiano Pimentel, na primeira agenda o vereador Joel nos acompanhou e contamos com o apoio do nosso Presidente da Casa para buscar essas agendas. Agradecer o deputado Dirceu Tem Caten sempre disposto a nos ajudar com Moções, indicações, agendas importantes e no mês de fevereiro estará indicando emenda Parlamentar para Juruti e no início do ano indicou e já aguardamos a visita da Cohab, com as indicações do Projeto sua Casa que brevemente o quadro deve estar em Juruti visitando as pessoas que cadastramos, são vinte famílias com necessidades especiais. Portanto quero agradecer a todos esses Entes envolvidos, esses atores que nos ajudaram e dizer que é com muita felicidade e com sensação de dever cumprido e acreditando que em breve esse sonho sairá definitivamente do papel. **Aparte do vereador Eraldo Albuquerque,** quero lhe parabenizar por essa luta juntamente com os comunitários e as Associações da região do PA-Socó I, para que esse projeto se torne realidade, pois já vem sendo discutido a alguns anos; mas, precisamos entender que não será um projeto que vai beneficiar simplesmente o PA/Socó I, será um projeto que vai beneficiar o município de Juruti como um todo, e, dará a oportunidade para os jovens de todas as regiões do nosso município obterem formação, principalmente no setor agropecuário, o qual precisa ser fortalecido e impulsionado, pois a tecnologia é a base para fazer com que isso aconteça. Penso, que o conhecimento vai contribuir bastante para avançar nessa proposta. Se faz necessário que os gestores municipais hoje entendam dessa forma, não é gasto, mais investimento para que a nossa economia seja aquecida fazendo com que homem do campo tenha qualidade de vida porque vai ter renda e melhorar a partir do que vai produzir. Portanto, senhores vereadores, precisamos olhar dessa forma porque vai ser um projeto que vai beneficiar o município de Juruti. **Continuou o vereador Rogério,** quero me despedir do meu pronunciamento agradecendo mais uma vez os vereadores e parabenizando, toda a comunidade e a população jurutiense por essa conquista eminente e muito obrigado. **A vereadora Dalila Teixeira Veiga de Oliveira –DEM,** manifestou cumprimentos ao Presidente, aos Vereadores (as), pessoas que assistem através das mídias sociais. Começo

a minha fala agradecendo a Deus pela oportunidade de poder estar falando hoje aqui falando em nome do Povo. Nesta Sessão de hoje, não poderia deixar de enfatizar a nossa Indicação Conjunta nº 008/2021, que trata dos recursos não usados no FUNDEB podendo ser transformado em abono salarial aos profissionais da Educação do Município de Juruti. O FUDEB, é o Fundo de Manutenção da Educação Básica, então, alguém pode perguntar, porque só os profissionais de educação? Porque, esse dinheiro é direcionado a educação voltado para a educação básica, portanto, deixo este alerta a todos os profissionais da educação que são considerados como: serventes, merendeiros, zeladores, secretários, pessoal de apoio administrativo, professores, diretores e coordenadores; essa indicação é para que os recursos que não são usados no FUNDEB por conta do Coronavírus fazendo com que os alunos não fossem a escola, entretanto, o recurso destinado a educação básica sem utilização. Nessa condição, fizemos essa indicação a prefeita para transformar esse recurso no 14ª salários dos servidores da educação; e, através dessa indicação a prefeita pode estar fazendo um projeto de lei e mandar a esta Casa para analisar e votar favorável. Nesta manhã, meu pronunciamento será um pouco extenso e com certeza irei usar meus 15 minutos, e será de conteúdo político dentro do campo das políticas públicas. Utilizo-me de fundamentos de quem foi buscar na fonte a informação correta para vim cobrar nesta Casa; estivemos juntamente com Vereador Joel Victor na comunidade do Areal II, acompanhada também da minha querida assessora Luciane Bastos a qual tem me ajudado bastante a pedido dos comunitários para averiguar in loco a situação do microssistema daquela comunidade, sendo que, o vereador Joel já fez uma indicação pedindo a construção de um novo microssistema para aquela comunidade. Confesso, a todos que, o que vimos ali retrata o abandono e a forma com que este município e aquela comunidade vem sendo tratada. Fomos averiguar a questão de um dos elementos mais fundamentais para a vida e a saúde humana, a água. É triste senhores, ver o município de Juruti regredindo; falo dessa forma porque vem acontecendo em todos os setores do governo, a exemplo do que vimos na comunidade do Areal II. A comunidade Areal II, até o mês de janeiro deste ano, tinha água potável fornecida pelo microssistema, mas como toda estrutura e equipamento chegam ao seu determinado período que necessita de manutenção, mas quando não é feita resulta em problemas que consequentemente causam outros problemas. No mês de fevereiro, senhores, aconteceu um forte temporal que lançou longe a tampa do reservatório de água, a qual os comunitários tentaram utilizá-la, mesmo assim perceberam que insetos e morcegos caiam para dentro do reservatório e que estavam consumindo a água contaminada; a partir de então, ficou inviável utilizar a água daquele reservatório. Na tentativa de amenizar a situação ligaram a bomba diretamente na rede por ser a única alternativa encontrada para suprir no

mínimo a necessidade de água na comunidade. Desde de então, outros problemas foram chegando como: avarias no elevado do microssistema necessitando de um novo. Segundo as informações dos comunitários já comunicaram formalmente o governo, e pasmem! os comunitários estão a quase dez meses pedindo sem sucesso a regularização deste problema; enquanto, não se resolve se viram com o que podem. O que mais nos entristece é que existem pessoas da terceira idade na comunidade que necessitam dessa água para o consumo e uso pessoal, e hoje a comunidade regrediu ao passado voltando aos igarapés como antes, mas para dar o mínimo de atendimento ligam e desligam o motor duas vezes ao dia uma hora pela parte da manhã e outra à tarde. Nesse curto espaço de tempo tem água nas torneiras, porém ao desligar o motor acaba a água. Presidente, para manter esse funcionamento eles cooperam entre si e arcam três vezes mais o valor da cota de combustível doado pela prefeitura a comunidade; como se não bastasse os problemas causados pela falta de água ainda tem que mexer no orçamento das famílias que na sua grande maioria tem renda fixa. Senhores, a coordenadora da comunidade muito emocionada, relatou esse fato; o que é mais dolorido e o tempo de espera que os fazem sofrer com esse problema e a população não aceita a cantilena enfadonha de que a culpa é de governos passados e até janeiro estava tudo bem e agora apareceu esses problemas que deveriam auxiliar e resolver, mas simplesmente não fazem; segundo os comunitários foi levado umas peças de madeira e depois trazidas de volta na alegação de que o tamanho não era compatível para altura do elevado; depois deixaram lá 04 toras de madeira roliça e cavaram quatro buracos onde supostamente seria fincado cada tora de madeira. As toras estão cobertas pelo mato e nos buracos caíram animais dos comunitários causando-lhes prejuízos, não é mesmo vereador Joel? A preocupação é enorme e os comunitários estão se unindo para realizar eventos com a finalidade de angariar recursos para construir o elevado em alvenaria por conta própria. Não sabemos se o fato que ocorre na comunidade Areial II, em que a maioria da população não compartilha da mesma ideia partidária da prefeita talvez seja por isso que não se resolve o problema, ou seja, estão pagando um preço por exercerem a livre democracia do ideal político. Prefeita Lucídia, neste momento me dirijo a senhora como prefeita deste município, emprestando a minha voz como vereadora para clamar em nome daqueles moradores da comunidade do Areia II para que resolva esse problema porque não é um mês ou dois, são mais de dez meses que essa demanda está de molho na gaveta do seu gabinete. Sabe o que vai acontecer Prefeita!? As crianças e os idosos vão adoecer e vão procurar o hospital; um abismo chama o outro; aqueles comunitários que poderiam estar produzindo na agricultura familiar estão usando seu precioso tempo para apanhar água no igarapé. Prefeita, se sensibilize com aqueles jurutienses, um governo não governa só para quem

votou nele, não; o bem público tem que chegar tanto para os que votaram quanto para os que não votaram e resolver esse problema não é um favor é sua obrigação, é sua obrigação, é sua obrigação! Obrigação com respeito e dignidade humana, pois aqueles cidadãos que residem lá na comunidade também pagam seus impostos, são merecedores das benesses públicas como qualquer outro; é uma pena que precisamos vir a esta Tribuna fazer pedido como este, é uma pena! O que poderia estar sendo sonhado como: uma construção de um ginásio, de uma praça ou de uma outra obra tenham que regredir e ficar mendigando uma simples manutenção ou construção de outro reservatório de água, a que ponto chegamos! A minha capacidade de pensar, não me deixa acreditar, em discursos enfadonhos que dizem *"porque não foi feito no passado?"* simples, porque não estava variado e na comunidade foram feitas outras obras, por outro lado, a velha desculpa de licitação que não sai do papel e que Juruti não tem dinheiro; chega de falácias! Não podem ser usados como argumento enquanto as crianças choram por água naquela comunidade, pois até pouco tempo, prestem atenção no que vou ler agora, até pouco tempo se pregava nos quatro cantos do município de Juruti, que Juruti era rico, que tinha muito dinheiro e que não se fazia porque não queriam, agora, o que vemos são argumentos falaciosos para justificar a inoperância do governo. Prefeita? Quem quer faz e quem não quer arruma desculpas; e, não entenda isso como perseguição porque dizer que o trabalho do parlamentar de oposição é perseguição, é a justificativa mais sem convencimento que existe. Trago aqui, o grito de centenas de pessoas daquela comunidade que já estão cansados de esperar e não aguentam mais; infelizmente, digo isso com muita tristeza, Juruti está decepcionada, pois por onde ando vejo as pessoas murmurando dizendo que acreditaram numa ilusão transvertido de mudança que só chegou para uma meia dúzia de pessoas. Meus nobres Pares, meu pronunciamento é um grito de socorro daqueles que sofrem e que hoje falo pelos nossos irmãos moradores da comunidade Areial II. Fica aqui o meu humilde pedido a Prefeita para que resolva aquele problema do microssistema do Areial II. **Aparte da vereadora Andréa Alves,** somente para salientar a questão do FUNDEB, inclusive, agradecer vossa excelência, pelo posicionamento relativo a isso tendo em mãos o novo FUNDEB e quando chamada para participar da reunião que seria encaminhada para os nobres pares e a comissão para discutir sobre isso na secretaria de educação com os técnicos que realmente pediram por questão de tempo, o qual seria encaminhado; não sei se entraram em contato com o Presidente, salvo engano, avisei sobre o prazo reduzido devido ao orçamento, mas não impedi de entrarem em contato com a Câmara por ser algo salutar com relação a própria educação do município por questão de recurso no FUNBED, sendo necessário que façam esse procedimento de encaminhar a Câmara. Espero que chegue hoje à tarde para que vejamos com carinho esse valor

que será estipulado do valor, pois tenho a certeza que também é da vontade da gestão porque já conversei com alguns, inclusive comentei com o vereador Joel e também que já existe o novo FUNDEB, e se vier pra cá coloco-me a disposição para analisar e estar mais tempo aqui e espero contar com meus nobres Pares. A vereadora Dalila Veiga deu por encerrado o seu pronunciamento. **O vereador Elias Morais Cativo – PT,** pediu permissão pra falar sentado. Primeiramente cumprimentou os presentes e pessoas que acompanham através das redes sociais e agradecer a Deus pela oportunidade, pelo dia de trabalho e pela vida. Também solidarizo-me com a família Silva Moraes que perdeu, a senhora Irene da Silva Moraes, amanhã estarei apresentando Moção de Pesar nesta Casa a essa família. Ficamos entristecido, mas ao mesmo tempo alegre porque foi uma pessoa que contribuiu com o município de Juruti. Gostaria de parabenizar a vereadora Dalila pelo posicionamento e agradeço pela coragem como legisladora, pois tenho a certeza que o seu pronunciamento não é direcionado a uma ou duas comunidades, mais as muitas comunidades do município de Juruti. Quero salientar a minha fala a respeito da sessão anterior onde fui questionado o porquê que o ultimo kit da merenda escolar não foi entregue do pleito passado? Irei lhe responder cidadão, porque houve uma denúncia do grupo político que hoje faz gestão no município de que estariam usando indevidamente a merenda, que não irei usar outras palavras, mas estavam achando que iam prejudicar duas ou três pessoas, mas quem ficou prejudicado foram as crianças. Essa é a reposta cidadão. Falo a toda a população jurutiense que esqueceram o porquê de não ter sido entregue o ultimo de kit da merenda escolar; e era o kit completo e parte dessa merenda ainda ficou no deposito. Cidadão, se essa não for a resposta almejada procure o Ministério Público para lhe dar uma resposta, pois nesta Casa, já veio o Presidente do CAE que também foi questionado a respeito disso. É, somente para responder porque depois das falas pode não dar mais tempo, que infelizmente fica aqui que não questionamos. Neste fim de semana estive na comunidade Ingrácia região do Jabuti, a seis quilômetros da escola e a comunidade perguntava o porquê de ser marcado uma prévia e enviado aviso para que as crianças esperassem o ônibus que iria buscá-las; elas esperaram por mais de duas horas, e o coordenador da comunidade tomou as providencias indo até a escola perguntar do ônibus, simplesmente responderam que não tinha porque ficou tudo sucateado. Nobres colegas e vereadora Dalila, são 11 meses, infelizmente querem tapar o sol com a peneira porque isso não é justificativa! Quando os competentes iam assumir o município tudo era possível, agora com os incompetentes não conseguem fazer nada e querem culpar outras pessoas, aqueles que já fizeram o seu papel no município de Juruti, e deram oportunidade para aqueles que queriam fazer muito mais do que foi feito no município, Vereador Rogério, inclusive foi mencionado a quantidade de

escolas construídas, mas precisa-se de mais, assim como, de mais microssistemas, mais estradas, porém precisam continuar o projeto de melhorias no município de Juruti. Pergunto, quando vai acabar essa desculpa? Mas, alguém pode perguntar *ah, mais estão construindo a sede da comunidade Esperança, como piso e de onde vem o recurso?* Porque a empresa que levou o material, infelizmente, vende para a secretaria de educação; mas porque sou vereador que irei agradar, tem que fazer pelo município; não é porque lá tem dois vereadores que vão fazer somente para agradar, não; tem que fazer o que é correto, tendo em vista os questionamentos a esse respeito, pois são inúmeras as sedes comunitárias que precisam ser feitas. E como vereador preciso dar explicação ao povo jurutiense por isso não posso ficar calado, e, registrando os momentos dos benefício que são levados para atender as comunidades, pois sempre é bom que isso esteja acontecendo e a comunidade recebendo embora a população precisa de muito mais. Vereador Joel, ontem conversei com algumas pessoas do P1 os quais disseram que as casas que não alagavam agora alagam, essa é a novidade do P1; disseram ainda que o vereador Francinei esteve lá e falou a verdade, sua ida lá não foi para contar mentira e nem iludi-los por saber como funciona e de quem é a responsabilidade, mas, agora, infelizmente, as chuvas vão continuar e não irei pedir para parar de cair sobre a terra porque é a graça de Deus que estamos recebendo e para nossa surpresa essas coisas ainda estão acontecendo. As estradas que no mês de dezembro entra os as máquinas na região do Batata, assim como queria que fossem para todas as outras regiões; já entrou algumas máquinas para fazer serviço de algumas pessoas que ainda vamos apurar, porém, para fazer estradas infelizmente, ainda não; isso se o ônibus fosse fazer o transporte, mas, esse ano não vai. Primeiro, as pontes estão todas quebradas com falta de manutenção deixada também da gestão passada e se tirar será pior; ainda bem que a gestão passada deixou as pontes, se não tivesse deixado não teria como trafegarmos, mas, é para isso que estamos aqui trazendo as reivindicação. Comunidades São Jorge e Ingrácia que não tenho vergonha e nem medo de mencionar que o ex-prefeito disse que ia construir esse poço, mas um cidadão disse que não acreditava mais; e, vereador Rogério, fiquei sabendo que o senhor estava naquela região, onde eles estão sem água, as crianças carregam balde com água na cabeça, e hoje as águas dos igarapés está quase 50% contaminado e essas comunidades não tem água potável, possuem poço mais sem funcionamento. **Aparteou o vereador Eraldo Albuquerque,** nesse tempo concedido vou tentar abordar a questão do abono salarial dos professores, reforçando a fala da vereadora Dalila, dizendo que os profissionais da educação(professores) merecem ser bonificados. Podemos imaginar, que nesse períodos de pandemia e por não estarem em sala de aula teria sido fácil o que não é verdade; não foi fácil a eles exercerem suas atividades na

educação por conta das inúmeras dificuldades que tiveram; primeiro que querem o contato direto com seus alunos, e outras dificuldades estruturais que tiveram tendo que bancar as apostilas e equipamentos com muitas dificuldades enfrentadas, eles merecem essa bonificação. **Continuou o vereador Elias Morais,** agradecer a população e nobres colegas presentes, se Deus quiser amanhã estaremos aqui novamente e desejo um final de sessão na santa paz. **Usou a palavra o vereador José Glauber de Souza Andrade – PSD,** cumprimentou o Presidente, Vereadores(as), povo que assisti nessa manhã através das redes sociais, funcionário dessa Casa. Assim como, cada um coloca sua ideia em seus pronunciamentos, temos a autonomia de falar aquilo que vemos, pois assim como andam nas comunidades nós também fazemos isso. Relacionado ao pronunciamento da vereadora Dalila, o qual tive a oportunidade de participar de uma reunião sobre a madeira mencionada que foi pelo fato de a comunidade não querer o elevado em madeira e sim em alvenaria, e o governo falou que estudaria as possibilidade para fazer exatamente de alvenaria, razão pela qual não foi resolvido o problema dessa comunidade; acredito não é questão política porque estávamos na reunião onde a conversa foi bem tratada e citadas essas situações, contudo, agradecemos a preocupação de vossa excelência porque é o nosso trabalho de vereador como fiscalizador do povo, mas por vezes as pessoas passam informações que não condiz com a realidade, entretanto, acreditamos no trabalho. Sei que a senhora falou segundo as informações que lhe forem repassadas pelos comunitários; estavam presente outros vereadores sendo isso tratado lá na reunião da comunidade. Sobre a merenda escolar, vereador Elias, inclusive, externar meus sentimentos a família da sua tia, mãe do amigo Adelmo Morais, o qual disse que votaria na minha pessoa porque não votarei em nenhum dos Morais porque não podia dividir o seu voto; por ser muito meu amigo, mas é uma brincadeira! Ele, é uma pessoa extraordinária, trabalhadora e desempenha um excelente trabalho na comunidade. Mas, o que nos foi repassado pelo senhor Auristavo do setor de merenda escolar a mim e ao vereador Joseilson, foi que só estão recebendo a merenda escolar os que estão em aula presencial quanto aos kits ainda estão concluindo a licitação para efetuar a compra da merenda e posteriormente distribuir aos alunos e que estão sendo entregue polpa de fruta, frango, gêneros alimentícios e outros. Referente ao P1, constantemente estou naquele bairro e o vereador Joseilson reside próximo aos Índios numa casa bem humilde de um familiar de sua esposa, e sempre estou indo lá nas terças e quartas as vezes três vezes ao dia e a manifestação das pessoas que não nos conhecem, inclusive dou apoio a uma família com problemas com o filho, e nos informaram que a Vila está ficando bonita, muitas coisas melhoraram; mas, as coisas acontecem gradativamente, uma vez que tudo está difícil para todos, no entanto, como ser humano e do bem temos ajudado a pessoas mais

carentes. Vejo, que as suas reivindicações vem para edificar o governo para que haja possibilidade de minimizar a situação, inclusive ontem disse ao vereador Toró que não gostaria de estar na pele do secretário Bitinho, não dorme, seu cabelos já caíram todos de tanta preocupação dia e noite com inúmeros problemas das comunidades; está preocupado e tem se envolvido para tentar amenizar esses problemas, que talvez se fosse outro não daria conta dessa pasta, mas graças a Deus que o Bitinho tem nosso estilo, *o cabra é macho mesmo!* Sempre digo que a hora que essa nossa geração for embora a situação ficará feia porque quem vai criar galinha, fazer plantios como: bananal, fica a pergunta. Na verdade, não participei da discursão sobre o Centro de Informação Técnica, porém, busquei informações sobre esse centro, um projeto bonito e importante para o município, mas a minha reocupação é, quem vai manter o funcionamento desse Centro? Será que não vai acontecer igual a casa de farinha construída há vários anos e nunca fizeram sequer um quilo de farinha lá? Mas, esperamos que a Alcoa ou o responsável mantenha a estrutura de um centro dessa envergadura, onde muita gente vai se qualificar e assim o município vai se desenvolvendo. Sabemos que a agricultura do município de Juruti é frágil, tentamos de todas formas alavancar nós que somos pequenos agricultores e pecuaristas conhecemos as tantas dificuldades que enfrentamos que não é de agora mais de muito tempo, porém, temos feito a nossa parte para que a agricultura se desenvolva no município de Juruti; há dois anos visitei a cidade de Alenquer e presenciei o desenvolvimento da agricultura, uma agricultura forte que aquece a economia da cidade; outro município bem próximo de Juruti é a cidade de Terra Santa que tem seu forte na pecuária, quem nos dera que tivéssemos o rebanho que Terra Santa tem, um rebanho preparado para o abate; algo organizado porque teve um prefeito preocupado com a qualificação dos criadores e pecuaristas trazendo os grandes técnicos de São Paulo e Minas Gerais para contribuir com a pecuária do município de Terra Santa. **Aparte do vereador Francinei Andrade,** sua fala é importante com relação a pecuária, esta Casa desde fevereiro tem se preocupado com a aquisição da compra do calcário juntamente com a secretária Francimar a qual apresentou o pedido encaminhado a licitação, mas, até o momento não foi feito, vai ser uma enorme perda do nosso rebanho pelo fato do governo não conseguir efetuar a compra do calcário para auxiliar os pequenos pecuaristas. Parabéns pelo reconhecimento do nosso município não teve a competência de realizar essa compra, visto que, fomos várias vezes com a secretária Francimar mostrando que havia encaminhado, entretanto, a falha e incompetência está na licitação, infelizmente! **Continuou o vereador José Glauber,** a agricultura e a pecuária são fontes de riqueza no nosso município, mas depende de nós organizarmos fundos para avançarmos. Recebi convite do meu Líder Vereador Toró, creio que outros vereadores também para irmos

até Santarém receber mais uma patrulha mecanizada o que caracteriza um fortíssimo investimento na agricultura de Juruti pra avançar, pois vontade tem bastante. Na época de produção de juta em que foram muitos anos trabalhando junto do meu pai fazendo um trabalho de doido; foi um momento que o município tinha muito recurso porque todos ganhavam dinheiro; lembro que meu pai dizia: *meu filho vá lá com o seu Antônio Raimundo e traz tantas sacas de rancho e de dinheiro*. **Aparte do vereador Edjânio,** no sentido da sua fala inicial referente a matriz de compensação do Café Torrado, vereador Rogério, estando na reunião eu, o vereador Eraldo, Elias, Rogério e ontem surgiu a preocupação de todos, pois aqui não existe situação e nem oposição, mas existe o interesse público da nossa população quanto a manutenção daquela obra, quem manterá a obra por ser uma obra de um investimento de milhões, e a Alcoa simplesmente quer se livrar do problema e empurrar para alguém assumir ou vai apanhar todos os dias a partir do ano que vem por não ter condições de manter aquela estrutura funcionado; sendo que é um sonho e um direito da população, mas chegando na parte do financeiro da Alcoa, pula fora. A minha fala de ontem foi direcionada a Alcoa do porquê de não manter se o projeto de mineração é pra mais de 100 anos, mas não houve nenhuma resposta; ouvi a diretora dizer que fazem parte do município de Juruti porque moram e sobrevivem aqui. Fiz dois questionamentos sobre o hospital 9 de abril mantido em parte pela Alcoa e também o Colégio Pitágoras que trouxeram a Juruti para que os filhos dos alcoanos estudem numa escola boa onde abriram algumas vagas ao povo de Juruti, no entanto, o colégio é mantido pela empresa. E, na hora de manter um empreendimento dessa envergadura tendo até tratamento de água vai se eximir da responsabilidade entregando a população, simplesmente por não ter com manter porque não é difícil manter funcionando, e o Estado pode colocar os professores, merendeiros, serventes, mas, para manter a estrutura? Questionamento do vereador Rogério, é uma escola técnica mais não tem laboratório interno pra pesquisa, uma vez que haverá laboratório de campo e tudo isso foi questionado. **Continuou o vereador Glauber Andrade,** acredito no potencial dos nossos futuros agrônomos que estão concluindo na UFOPA, e que somaremos com o vereador Eraldo fazendo um trabalho excelente, pois reconheço o empenho do vereador. **Usou a palavra o vereador José Antônio Bentes Morais – DEM,** pediu permissão para falar sentado. Inicialmente cumprimentou o Presidente, os Vereadores, população que acompanha através das redes sociais. Primeiro agradeceu a Deus pela oportunidade de mais um dia chegar aqui para realizar o nosso trabalho. Parabéns a vereadora Dalila falando sobre água, visto que, são muitas as comunidades que estão sofrendo com o mesmo problema da comunidade Areial II. Sobre as nossas estradas, completando praticamente um ano de governo e a cada tempo o inverno chega mais cedo, assim os

trabalhos deveriam chegar mais cedo também nas comunidades. Hoje, quero me reportar sobre a região do Batata que entramos com requerimento conjunto juntamente com o vereador Elias no dia 10 de Março e até hoje não foi feito nenhum serviço nas estradas daquela região, inclusive questionei o secretário Marcelo, porém, falei que a partir de setembro as maquinas estariam lá, mas, passou-se para novembro e agora pra dezembro. Ontem em conversa com o coordenador da comunidade Alto Alegre o qual disse que de entendia que o governo avançaria porque iam nas comunidades e diziam que o maquinários chegariam para reconstruir as estradas. Hoje, os comunitários nos cobram porque somos os dois vereadores daquela região, entretanto, temos o Secretário de Infraestrutura que se chama Marcelo Pereira que é da região também; temos sido cobrados pelos comunitários, contudo iremos dizer que a responsabilidade também é do secretário, assim como, da Prefeita que precisam levar esses maquinários para fazer o serviço, tendo em vista, que já chegaram nas demais regiões e a nossa região ficando no esquecimento, pois, ansiamos que aquelas estradas sejam trafegáveis porque os comunitários quase sempre chegam a cidade com seus veículos quebrados e com pneus furados. Situação difícil, ouvir deles que necessitam assim como todos nós que sempre estamos realizando as visitas nas comunidades. Fica ao Secretário o meu apelo mais uma vez para olhar com carinho as estradas daquela região que necessita das estradas em perfeitas condições de trafegabilidade, pois já está mais do que na hora de olhar com carinho e respeito, portanto, secretário Marcelo independente de fazer parte da minha família queremos respeito e que mande os maquinários para fazer a menos o trabalho paliativo antes de se intensificar o inverno que já chegou; façam um trabalho bem feito para atender aquele povo. Fica aqui meu apelo ao senhor Secretário e a Prefeita. Mencionar ainda, sobre os trabalhos da nossa sede comunitária da nossa comunidade, e o vereador Elias está certo porque estamos sendo cobrados pelo material que chegou, deixando os comunitários felizes pelo trabalho que está acontecendo, mas outros comunitários de outras comunidades estão cobrando de onde foi o material que não sei sua procedência vou procurar me informar com os coordenadores da nossa comunidade. Os trabalhos estão acontecendo, mas as diárias dos pedreiros que estão trabalhando, são os comunitários que desejam ter esse espaço para a realização dos eventos religiosos; é um sonho esperado pela comunidade! Existem sedes comunitárias em comunidades vizinhas que estão destruídas, mas, para essas reformas e construções precisa-se de parceria com o governo. O governo chegou lá sim, as onze horas registraram a ação, mas os trabalhos começaram cedo sendo necessária a ajuda do governo e precisam esclarecer realmente de onde está vindo os recursos. Fica também esse pedido aos que estão levando o material. O secretário Marcelo chegou era quase quatorze horas

pra registrar as imagens, mas não é isso que queremos, queremos trabalho e que as coisas andem de verdade. Salientar sobre o abono salarial dos professores mencionado pela vereadora, **ppppq**ue será importante para os professores que em tempos de pandemia estiveram levando as atividades escolares aos alunos em suas residências, uma vez que as aulas presenciais já iniciaram não em sua totalidade e o nosso desejo é que esse abono alcançasse a todos os trabalhadores da área educacional, mas é somente para os professores. **Aparteou o vereador Joel Batista**, após cumprimentos parabenizou o discurso do vereador Zezé que ultimamente a população tem questionado sobre as indicações feitas para as comunidades e o questionamento dos comunitários é, justamente o porquê de não ser atendida essas reivindicações. Creio que, todos sabem que a gestão trabalha com o orçamento público e com recurso limitado, mas, ao fazer uma análise aprofundada desse orçamento perguntamos o porquê que a gestão não conseguiu atender à reivindicação do microssistema do Areial II quando os comunitários da região da Ponte do Manaus perguntam o porquê que ainda não foi feito a reforma dessa ponte, a reforma do Posto do distrito de Castanhal, a reforma do Posto do Centro, entretanto, verificando o orçamento vemos que existe orçamento, mas dentro desse orçamento precisa-se de muita cautela na escolha das prioridades. Secretário Marcelo, mesmo que tenha planejamento jamais irá atender as demandas da população porquê é um orçamento de quinze milhões, porém uma folha de dez milhões e duzentos mil, mas quando verificado a prefeitura tirou duzentos mil para pagamento de publicidade; e ainda contrata uma empresa de licitação, sendo que temos pessoas preparadas para lidar com licitação, mas foram descartadas. Agora gastam mais duzentos mil anualmente, que infelizmente, as comunidades estão com gerador e motor de luz quebrados e o secretário Bitinho não pode anteder por falta de orçamento porque está sendo gasto com aquilo que não tem prioridade, e não adianta tentar mentir as comunidades porque está no Portal da Transparência a forma pela qual a prefeita Lucídia está gastando o orçamento público, embora tenha planejamento pelo orçamento que tem não vai atender a população se não fizer uma redução imediata na folha de pagamento. É, inadmissível, vereador Zezé, em visita na região do Curumucuri que a comunidade do Laguinho continua sem água e com o motor vazando; Vila Souza e Santa Maria que lá o problema é gravíssimo em que os comunitários estão a um mês de energia, trocaram o gerador por outro de menor potência que não atende a todos os comunitários e agora queimou a bomba deixando a comunidade sem água. Mas, a pergunta é por que não se resolve? Porque as prioridades da prefeita Lucídia não são as prioridades do cidadão; podemos cobrar em todas as sessões, mas se ela não souber fazer uma gestão eficiente do orçamento público, não vai atender as demandas da população que em onze meses de governo

deixaram de lado por falta de gestão pública eficiente. O vereador José Antônio deu por encerrado o seu pronunciamento. O Presidente vereador Francinei Andrade pediu ao vice-Presidente vereador Joel Batista para assumir a presidência enquanto faz seu pronunciamento. **O vereador Francinei Souza de Andrade – PT,** com permissão fez seu pronunciamento sentado. Inicialmente cumprimentou os Vereadores(as), pessoas na galeria e a população que assiste através do facebook da Câmara nos distritos do Juruti Velho, Castanhal, Tabatinga, povo na área de várzea e agradecer a Deus pelo momento e a oportunidade de estar aqui na Câmara Municipal de Juruti trazendo a necessidade que não é minha como vereador, mas é sua população jurutiense; é sua comunitário e se torna nossa. Fazer menção primeiramente da minha indicação para que a Secretaria Municipal de Infraestrutura possa agilizar a manutenção da estrada de acesso à comunidade da Maravilha, mais uma vez precisa fazer parceria, Vereador Eraldo, o qual colocou uma indicação no início desta Legislatura solicitando a manutenção nessa estrada que os comunitários precisam urgentemente dessa manutenção facilitando o acesso para trazer até a cidade sua produção; infelizmente, o que se pregava que não ia acontecer está acontecendo do mesmo jeito, a folha alta daquilo que seria fonte de economia fazendo com que a gestão pública pudesse engrenar e caminhar sanando as necessidades da comunidade, claro que com planejamento, porque somos instigados pela comunidade de quando vai chegar ao maquinários para fazer o serviço; desde o mês de marco esta Casa pede o planejamento a SEMINF e até hoje não chegou. Precisamos repassar a verdade munido de documentação, pois é a população que cobra e de fato quer saber a verdade porque a equipe da SEMINF no mês de agosto esteve na Maravilha e garantiram que no mês de outubro as máquinas estariam na estrada para fazer a recuperação, mas já estamos praticamente na metade do mês de dezembro e os comunitários continuam sofrendo para chegar a cidade. Precisa-se organizar e gerir os recursos próprios do nosso município fazendo chegar até a comunidade para atender a necessidade do cidadão, e qual é a necessidade do cidadão, senhores? É água, energia, então, que possamos focar e planejar para que a nossa população saia da falta de água e de energia elétrica. No núcleo Cajual do Curumucuri, vai fazer sete meses que trouxeram o motor e não devolveram, contudo, precisam dar uma explicação porque estão todo esse tempo sem energia e sem água, um dia sem água é agoniado imagina sete meses? Precisamos falar a verdade ao cidadão, e, não ficar enganando; traçar o planejamento e fazer um trabalho com qualidade; podem dizer: ah, vereador Francinei, mas o trabalho não foi concluído lá no Juruti Velho, sim! as máquinas estão lá em parceria com a empresa, porém precisamos fazer um bom trabalho, inclusive conversei com o subprefeito que lá tem piçarra e qual o motivo de estarem jogando barro nas ruas do bairro Castanheira?

Se é para gastar combustível com as máquinas, então que seja feito um bom trabalho, e quando chegar o inverno as ruas vão servir somente para derrubar o idoso, a criança por estarem lisas demais. A sociedade espera que seja feito um bom trabalho, mas pode vim com a justificativa de que o governo passado não fez, mas não é justificativa porque a população precisa de melhorias duradouras evitando repetir o mesmo gasto com o dinheiro público. Estamos aqui para cobrar e assim causar o desenvolvimento do município de Juruti. Mas, infelizmente, entende-se que estamos atrapalhando e que a nossa sugestão é de agressão, mas não é porque é o cidadão pede que seja feito um trabalho de qualidade; é o cidadão que espera o mínimo, mas demora muito tempo pra chegar. É, disso que o cidadão jurutiense precisa! As prioridades precisam ser encaminhadas porque fomos eleitos e se o governo passado não fez, nós temos que cumprir e fazer a necessidade que o município ainda tem, pois esse é o nosso papel e não estar se preocupando com brigas políticas. Mas uma vez, lembramos dos profissionais da educação porque já iam ser esquecidos novamente como no início da leitura quando o vereador Mário, Joel, Eraldo e eu fomos até a secretaria de educação lembrar o secretário que precisava atualizar o novo FUNDEB, e esta Casa trabalhou em tempo record para não prejudicar o município de Juruti. Entramos com Indicação Conjunta ao município para enviar Projeto de Lei pra cá, professores prestem a atenção, a Casa está cobrando o Município para que mandem esse projeto para que vocês possam receber o abono salarial de vocês que seriam esquecidos, mas está Casa, entra com a Indicação Conjunta para que seja enviado esse projeto de lei o mais rápido possível, inclusive o vereador Glauber lembrou do prefeito de Terra Santa que em outubro já havia encaminhado o projeto à Câmara, inclusive já está pagando o abono enquanto que Juruti nada. Esse é o nosso trabalho de fiscalizar e assessorar o Executivo quando está esquecendo do servidor e professor; esse é o trabalho do vereador fiscalizar e não de construir; é colocar as Emendas que lá no PPA os vereadores se levantaram com relação a Universidade Aberta pelo valor baixo, por isso agradeço pela Emenda. Pra finalizar gostaria que a Secretaria de Integração fizesse um comunicado as comunidades, infelizmente o cidadão chega com a requisição e não tem combustível no posto, sendo difícil ao cidadão porque vem pagando passagem. Verificar a forma de como notificar o posto ou um cronograma para que o comunitário não se desloque da comunidade pagando passagem e retornar sem o combustível para atendimento da demanda de energia e água e muito obrigado. O vereador Francinei retornou a Presidência e deu continuidade à sessão. **A vereadora Andréa Alves usou a palavra pela liderança,** manifestando sobre a sua fala como se soasse que a Câmara está obrigando a gestão encaminhar o projeto; não sei se ficou entendido, mas semana passada falei que fui questionada como comissão, mas disse

que ia passar para os outros membros da comissão e perguntar sobre o tempo para mandar esse projeto daqui, pois foi questionada com relação ao próprio orçamento que não está sendo aprovado porque ainda estamos no debate do próprio orçamento e a gestão tem interessem na rateação do FUNBEB; participei da reunião e sei que o foi mencionado, não é questão de não quererem perguntar porque eu mesma falei que estávamos nos debruçando somente no orçamento e ainda temos leis para serem aprovada inclusive já votamos o parecer do projeto do vereador Joseilson Xavier e outro do vereador Eraldo mencionado por mim, porém disse que que não custava fazerem o debate com a Câmara Municipal para aprovar, pois tenho a certeza que a partir do momento que chegar na Casa, principalmente esse projeto de relevância para a educação. Espero deixar claro porque o que está sendo dito é, como se a Câmera estivesse obrigando o Executivo, mas, não se trata disso porque estava o Presidente, não gosto disso, mas de fazer justiça e ser justo com as pessoas. Então, participei da reunião onde foi mencionado e que seria feito também esse debate, inclusive pedi para mandarem a câmera e de lá discutiremos o tempo que vamos ficar para ser debatido. Mas, gostaria de deixar claro aqui, que o Executivo vai mandar porque tem responsabilidade de mandar para esta Casa. **O Presidente vereador Francinei Andrade,** ninguém está obrigando o município, mas estamos fazendo uma indicação, é através de documento; não participo de reunião com o executivo então não sei, mas até o momento não chegou nenhuma PL nesse sentido nesta Casa, e como vereador estamos fazendo uma Indicação Conjunta. **O vereador Luiz Antônio Braga,** a título de informação, mas antes agradecer a Deus pela oportunidade, ao povo que está assistindo. Ouvindo atentamente as palavras dos senhores vereadores, então, os digo que a preocupação do secretário de Integração é grande relacionado as demandas, inclusive amanhã me informou que estará em Parintins verificando a situação do gerador da comunidade Santa Maria; a bomba da comunidade Santa Maria que muitas vezes as pessoas não estão informadas, pois logo cedo passei a informação ao senhor, e o que aconteceu? Foram fazer limpeza com roçadeira no domingo e cortou-se o fio que veio a queimar a bomba, simplesmente, mas fui informado que a tarde o secretário estará lá fazendo a troca da bomba. Vejo como uma falta de respeito, a comunidade cortar sem prestar atenção na fiação e danificar como se tivesse bomba a disposição para substituir. Graças a Deus que o secretário conseguiu uma bomba para levar a comunidade. Com relação, vereadora Dalila, a comunidade Areial II, logo no inicio fomos até a comunidade conversar com os comunitários, os quais aceitaram a troca da madeira de tamanho pequeno que não servia para a obra, mas passou outros vereadores lá e disseram para que eles não aceitassem porque deveria ser feito em concreto, inclusive colocaram-se a disposição para fazer; e, dizer aos nossos assessores que a nossa manifestação é aqui

dentro, pois não estou colocando as minhas reivindicações a nenhum assessor lá fora, mas para nós dentro desta Casa, e os assessores conversam com os seus vereadores do lado de fora. Então, amanhã o secretário está indo a Parintins verificar a situação de outros geradores para que seja feito as manutenções. Relativo o motor do Cajual antigo por sinal, mas, será levado um motor 12 para atender a comunidade. Tenho acompanhando e me preocupado com essa situação porque os moradores precisam de água e energia elétrica. Portanto, era somente a título de informação e muito obrigado**. A vereadora Dalila Veiga,** passamos na comunidade e fio o que nos informaram não é o mesmo vereador Joel? Mas, quero deixar claro, que vou entrar com um projeto de lei não sei se este ano ainda ou início do ano que vem tornando compulsório, mas o que compulsório? É, tornar obrigatório a construção de microssistemas e os elevados serem construídos em alvenaria por ser mais durável do que madeira. Então, a partir de janeiro farei esse projeto e creio que será aprovado tornando obrigatório a construção dos elevados em alvenaria e também deixar claro que não fui eu quem passou na comunidade pedindo para fazerem, entretanto os comunitários já tem uma parte desses materiais e se a prefeitura olhar com bons olhos deveriam levar um engenheiro, uma vez que são tantos contratados pela prefeitura, podem levar para fazer os projeto com os comunitários porque querem em alvenaria porque não tem a segurança de que será bem feito e também ajudar com recurso para pagamento dos pedreiros; segundo o que disseram é que vão construir e assim acredito porque quando a comunidade se junta conseguem fazer muitas coisas. **Usou a palavra o vereador Joel Vitor pela liderança do AVANTE,** na verdade quando não colocam a culpa no governo passado colocam nos comunitários, é inadmissível! Quando não se resolve o problema da comunidade dizem que é o comunitário que corta o fio e que queima a bomba, não cuida do motor de luz. Nobres colegas vereadores 90% desses comunitários, principalmente coordenadores de comunidade fazem um trabalho voluntário nas referidas comunidades e não podem justificar porque não fizeram o microssistema no Areial II porque a comunidade não quis, porque o vereador foi lá dizer que não quer o elevado de madeira e sim de concreto, ao certo que queremos o melhor para o cidadão e essa culpa não deve ser nas costas do cidadão. Precisam achar uma solução; ontem fomos a comunidade Santa Maria no período noturno verificar que a comunidade está sem luz, pois já passou-se um mês e a comunidade não recebe energia elétrica porque queimou a bomba; não colocaram a culpa nos vereadores e nem na gestão, mais pediram que encontrássemos uma alternativa e ao chegar aqui dizem que a culpa é do comunitário, é inadmissível isso! Sobre a escola técnica do Café Torrado, nobres colegas Vereadores, não sei de onde alguns dos senhores estão com a ideia de que aquele projeto não será mantido. O nível técnico público em

Juruti é zero; temos três mil e trinta três jovens matriculados no ensino médio que não tem ensino técnico público e de quem é a competência? É do governador do Estado, do governador Helder Barbalho que deve se comprometer em manter o mais difícil que é garantir o recurso para esse prédio, agora tem a justificativa que não tem como manter, é inadmissível! Atualmente os jovens estão sem emprego por não terem uma profissão técnica. Precisamos ir atrás do Governador do Estado para assumir essa responsabilidade que futuramente esse mesmo prédio pode servir como escola estadual de ensino médio na região do Café Torrado; não podemos tirar essa ideia daquela região, mas precisamos achar uma alternativa de quem vai financiar o funcionamento desse prédio. Precisa-se que seja analisado uma das metas do Plano Nacional de Educação é levar o nível técnico público a juventude; vejamos as possibilidade do governador assumir essa responsabilidade, visto que, tem abandonado o nosso município, a segurança pública, educação um caos, a escola Zenita Freitas do Juruti Velho abandonada e agora quer dizer que o governo do estado não tem competência para assumir uma escola técnica; então precisamos achar uma solução. **Usou a palavra o vereador Rogério Rodrigues Costa pela liderança,** gostaria de dar continuidade ao assunto Centro de Formação Técnica, que ontem na reunião vereador Joel, fiquei analisando algumas manifestações como se puxasse um pouco o freio para que isso acontecesse, principalmente por parte da Alcoa. Vejo, realmente, uma preocupação em garantir a sustentabilidade palavra bonita que a Alcoa gosta de utilizar, *a sustentabilidade no empreendimento*, mas as pessoas estão esquecendo que no último dia 27 de agosto depois das agendas que tivemos no Estado, o governador do estado autorizou o secretário Dilson Carlos Manés, da Secretaria de Ensino Técnico Profissionalizante do Estado -SECTET, assinar o manifesto de interesse do Estado em manter toda a programação técnica educacional, executando concurso público para contratação de professor e pessoal de apoio e assim manter a escola. Essa escola está num valor estimado de seis milhões; escola com quatro salas de aula e em valores aproximado com a estrutura da escola Elza Albuquerque e o município mantem. É, impossível que não acreditemos na palavra do governador e do secretário que isso não seja gerido e mantido pelo Estado, até porque hoje há manifestação do Estado em fazer a reforma na estrutura no valor de um bilhão e meio de reais para melhorar a estrutura do estádio de futebol na capital, então, não é possível acreditar que ele não vai fazer a gerencia de um empreendimento desse que tem tudo a ver com a nossa principal política econômica e se não desenvolvermos no setor primeiro e não der condição de trabalho aos jovens pecuaristas, agricultores e extrativistas não vamos conseguir desenvolver o nosso município. Não vamos nos agarrar na esperança de se manter nos cabresto da empresa, da prefeitura e do comércio, temos que

desenvolver a nossa principal característica econômica onde temos uma média da nossa população vivendo na zona rural onde temos muita terra, muitos trabalhadores, condições de beneficiar água que rodea o nosso município para auxiliar no desenvolvimento do setor primário. Então, o que vejo aqui é a vontade dos legisladores desta Casa em pedir apoio aos Entes federativos, no estado, os senadores, deputados estaduais e federais para consolidar com o que o governador se comprometeu, não é possível que vai afrouxar agora só porque é uma realidade e conseguimos um manifesto para poder a Alcoa desembolsar o dinheiro guardado a mais de quinze anos para construir essa escola. Então, aqui ao invés de estar puxando a rédea para trás devemos buscar a solução. Com a nossa relação com o Estado que a partir de ferreiro do ano que vem iniciarão as negociações, vão querer reeleição e é isso que temos que fazer, sair daqui desse assunto e buscar alternativas fora. É, inadmissível que puxemos um projeto desse para trás que vai beneficiar Café Torrado, as três comunidades da APRAS/PA-Socó I, todo o município desde o Mamuru as regiões de Ilhas, dando oportunidade aos jovens de morar no local e estudar e se desenvolver porque hoje o povo está cansado; os agricultores mais antigos conseguem cultivar alguma coisa pisando no fogo, mas os nossos jovens não aguentam isso, precisam de tecnologia, de laboratório, equipamentos para mecanizar o campo; eles querem trabalhar de forma diferente porque se não nosso setor primário não vai crescer nunca. Então, vamos acabar com esse negócio de puxar a rédea para trás, vamos para frente! O que estamos fazendo nesta legislatura, quinze vereadores pra que? Para brigar pelo nossa população, nada de desistir; vamos pra frente! Peço encarecidamente repense esse pensamento retrogrado e que possamos avançar pelo futuro do nosso município. **Usou a palavra o vereador Edjânio Printes pela liderança,** irei me ater a essa questão que ontem participei da reunião e a pressão é alta sobre a Alcoa que está se segurando para se estaria fardado de alcoano porque se falar o nome da Alcoa começa a defender; ninguém está aqui tirando a responsabilidade de ninguém, mas para concordar que a escola técnica é de suma importância para o município de Juruti, isso é indiscutível! Aqui tocamos num acordo que a Alcoa precisa estar envolvida, vereador Elias, o senhor é sabedor, pois participou do discurso e não de ter ouvido falar aqui na sessão. Precisamos envolver o governo do estado porque existe uma matriz de compensação, uma obra da APRAS, pela ferrovia que passa em suas terras. A escola será construída um prédio a APRAS e o governo do Estado vai assumir por ser sua obrigação como o ensino médio, mas o que se discuti é a manutenção predial com a APRAS se vai doar para o Estado a escola para fazer a manutenção do prédio, do local, da construção ou de tudo? É, isso que se põe que é importante para o município? É, quem não quer uma escola técnica em Juruti porque no estado do Pará são poucas as escolas técnicas. Mas, aqui me refiro, a *bonitinha* da

Alcoa querendo se eximir de tudo e colocar a culpa no município. Quando se fala na questão do FUNDEB, compartilho por ser uma lei federal que usará o recurso do FUNDEB se não quiser devolver, então o que é melhor para o município deixando os profissionais da educação sem receber algo a mais no final do ano ou devolver? Mais, aqui não existe pai da criança, existe uma lei que deve ser cumprida e será porque a prefeita e nem o secretário são irresponsáveis em devolver um dinheiro que é para o bem da população, dos professores e profissionais da saúde. **O Presidente vereador Francinei Andrade,** é exatamente isso que nós vereadores estamos preocupados para que Juruti não venha devolver o recurso do FUNDEB, mas para isso necessita da aprovação do projeto de lei que já deviria ter vindo para esta Casa. É, exatamente, no sentido de incentivo aos professores que emitimos a indicação hoje, neste sentido. O Presidente levou em votaçao a Resolução n°004/2021, aprovada na sessão passada, porém de acordo com o que pede os Órgãos de fiscalização a Mesa Diretora precisa estar completa para apresentação dessa Resolução e o Requerimento n°056/2021 de iniciativa do vereador Joel Batista Vitor, que foram aprovados por maioria de votos. Agradeceu a presença dos senhores Vereadores e convidou a todos para a Sessão do dia seguinte e sem mais nada a tratar em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. Eu vereador, ...subscrevo e assino a presente ata.